

I Simpósio de Técnicas de Plantio e Manejo de *Eucalyptus* para Uso Múltiplo

25, 26 e 27 de outubro 2006

Pesquisador: Atus Ventura Lemos



Holding



Atuação em dois segmentos dotados de vantagens comparativas globais sustentáveis por meio de empresas que tenham a primeira ou segunda posição no mercado.



- US\$ 1,03 Bi em Receita Líquida(1)
- US\$ 1,3-1,5 Bi em valor de mercado
- US\$ 3,0 Bi em ativos totais
- US\$ 350 MM em Ebitda

- US\$ 1,04 Bi em Receita Líquida (2)
- US\$ 400-500 MM em valor de mercado
- US\$ 1,0 Bi em ativos totais
- US\$ 100 MM em Ebitda (1)

Grandes Números





Grandes Números

⇒ Colaboradores: 3,283

⇒ Capacidade anual de produção:

Total: 1.350 milhões tons

Papel: 820 mil tons

Celulose de mercado: 530 mil tons



Produtos

- ⇒ Celulose
- ⇒ Papel de I&E não revestido
- ⇒ Papel de l&E revestido
- ⇒ Papelcartão
- ⇒ Reciclato

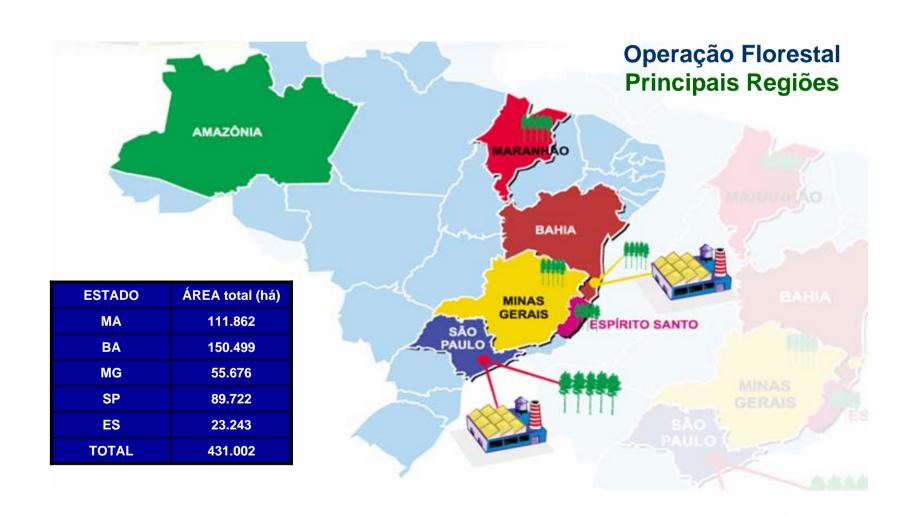


Recursos Naturais

 240 mil ha de terras em áreas próximas às Unidades Industriais (34% para preservação e infraestrutura)

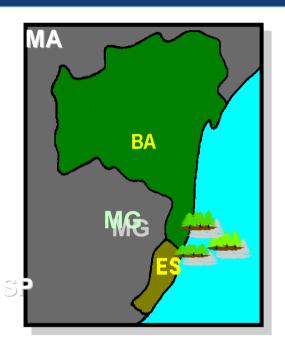
Recursos Florestais - UNF





Uso do Solo:





Uso do solo (ha)

	Próprio	Fomento	Total	%
Eucalipto	168.965	71.298	240.263	60,1
Disponível p/plantio	20.716	-	20.716	5,3
Preservação	123.486	-	123.486	30,9
Infra-estrutura	14.948	-	14.948	3,7
				_
Total	328.116	71.298	399.413	3



Os primeiros florestamentos realizados nas décadas de 60 e 70 aplicavam métodos (convencionais) de preparo de solo, usados em áreas agrícolas.

O Preparo de Solo era realizado com arados (discos ou aiveca) e grade (leve e pesada) depois da queima em área total.





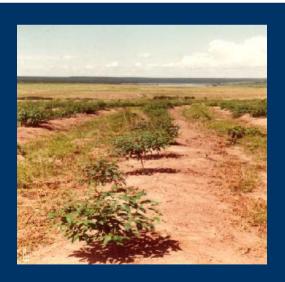


Na década de 80, foi introduzido a grade BEDDING (avanço).

- a) Formavam camalhões feitos em nível (evitava erosão).
- b) Possibilitava o realinhamento da linhas de plantio.
- c) Fazia o preparo de solo em conjunto com a adubação de base.
- d) Os "canteiros" eram feitos em cima dos tocos.



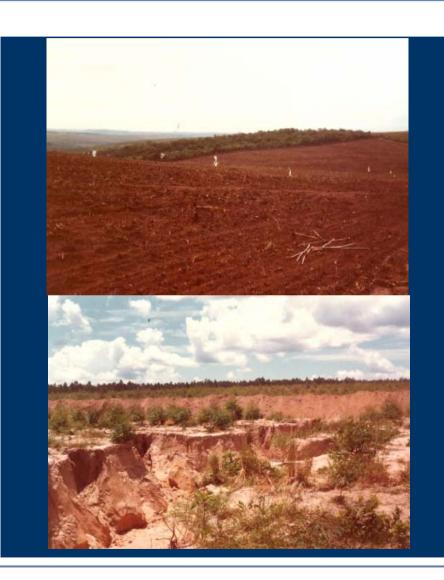


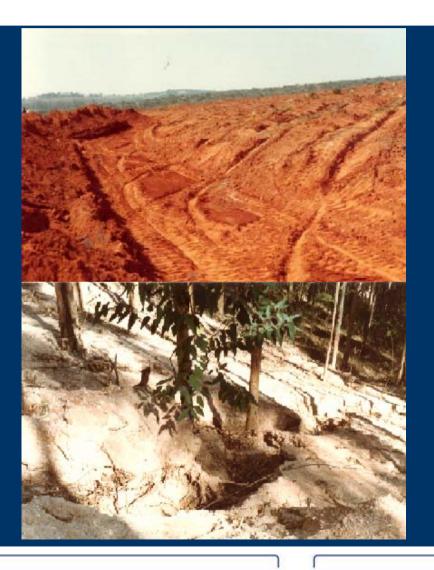














CULTIVO MÍNIMO

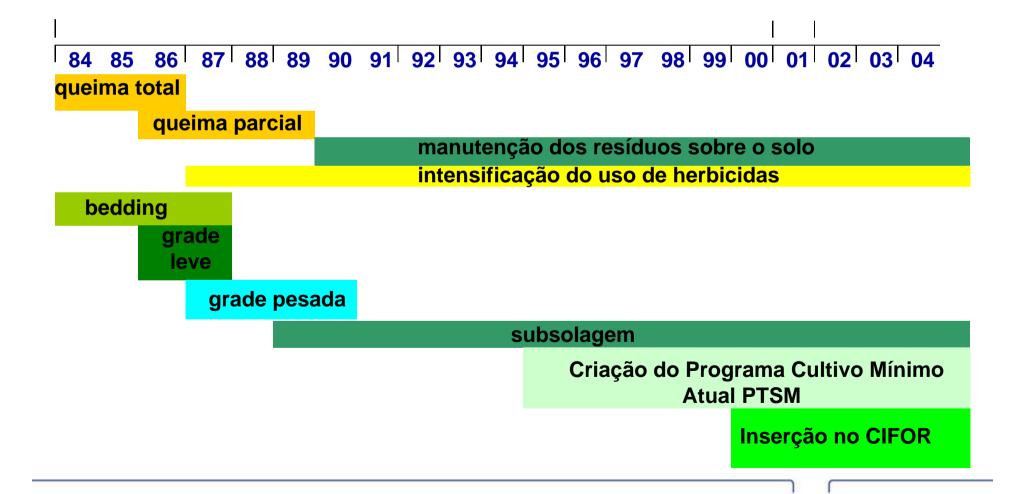
Conceito: O cultivo mínimo ou reduzido do solo consiste em revolvê-lo o mínimo necessário, mantendo os resíduos vegetais sobre o solo como a cobertura morta.

Sempre que mais de 30% da superfície do solo ficar recoberta com resíduos o preparo de solo é considerado conservacionista.

Gonçalves et al.(2002)



EVOLUÇÃO DO CULTIVO MINIMO



Cultivo Mínimo – "Pioneirismo"



- Técnica de Cultivo Mínimo Ganhos técnico, econômico e biológicos.

- a) Redução da erosão.
- b) Maior conservação da umidade do solo.
- c) Redução da reinfestação de plantas invasoras
- d) Menor intervenção operacional nas áreas.
- e) Redução dos impactos sobre organismo do solo

Acarretou problemas em função grande quantidade de material vegetal e tocos remanescentes.

Reforma - processo



colheita Residueiros Enleiramento Limpesa área

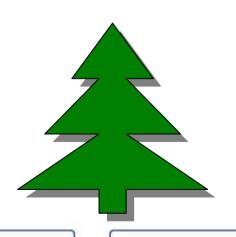
adubações

plantio

preparo de solo por agrupamento (UM)

monitoramento processo

monitoramento produto



Reforma - colheita



Sistemas de colheita:

a) Mecanizado – "cut to lenght" (Harvester + Forwarder) – a partir de jan/07 - 100%;

a) Manual – tipo 1:1 (motosserra) – apenas em locais extraordinários.

Área após Colheita





Residueiros



Associação de Residueiros

- a) Resíduo vendido R\$ 10,00/m3;
- b) Resíduo acima de 4cm de diâmetro são retirados;
- c) Residueiros trabalham dentro das normas de segurança;
- d) Enleiramento em faixos.

Área após retirada dos resíduos - Enleiramento





Preparo de solo – rebaixamento - tocos





Antes do rebaixamento

Depois do rebaixamento



Preparo de solo – Subsolagem 3° ciclo





Preparo de solo – rebaixamento - tocos



Parâmetros considerados escolha equipamento:

- a) Preço da atividade;
- b) Desempenho operacional;
- c) Aspectos técnicos do equipamento;
- d) Impactos ambientais;
- e) SSO;
- f) Existência de fornecedor.

Preparo de solo – Rala tocos - Ecoplantar





• Melhor opção para UNF - BA

Rebaixador (ralador) EcoPlantar

. Custo R\$ 540,00/ha

. C.oper.: 2,5 h/há

foto



Preparo de solo – rala tocos - Global





Rebaixamento dos tocos e/ou trituração de galhadas — UNF - BA

Rebaixador Global / Carpelo

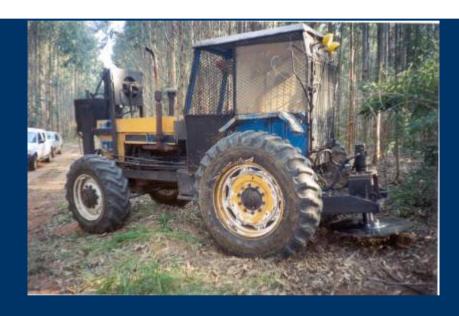
. Custo R\$ 480,00/ha

. C.oper.: 4,0 h/há



Preparo de solo – Rala tocos – "4 irmãos"





C. oper.l: 2 - 4 h/há (1.300 tocos/há);

Custo: R\$300,00 – 400,00/há (geração resíduo:

catagem x madeira);

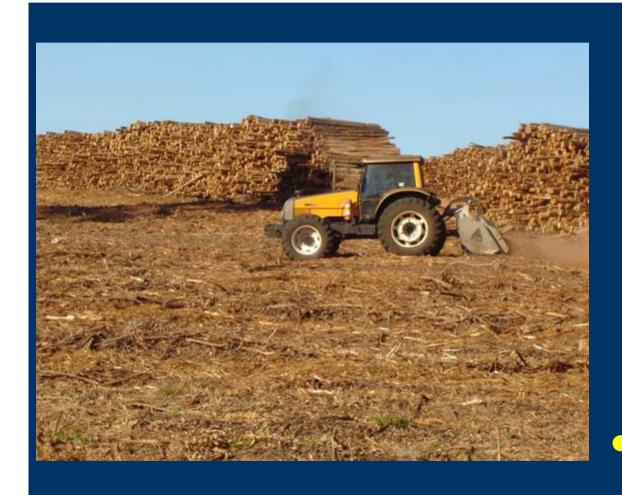
Rotação: 3500 RPM (necessidade adequação);

UNF - SP



Tendência utilização





Triturador/rebaixador FAE

- . Custo R\$ 600,00/ha
- . C.oper.: 3,0 h/há
- Fase inicial de teste
- Fornecedores
- Assistência técnica

Vantagens FAE



- Viabiliza as atividades mecanizadas posteriores (plantio);
- Elevado desempenho operacional no processo;
- Qualidade do preparo de solo ;
- Rala o toco até a superfície;
- Não há necessidade de remoção de tocos da área;
- baixo risco de rebrota;
- Baixo risco para a SSO;
- Baixo risco de Impactos ambientais;

Outros Rebaixadores - Mercado





Motosserra

- . Custo R\$ 300 a 400/ha
- . C.oper.: 19,5 HH/há

Outros Rebaixadores - Mercado



Rebaixamento com Motosserra: Vantagens e Desvantagens

- Não há limitação declividade;
- Possibilidade de venda madeira (resíduo)/necessidade remoção tocos;
- Facilidade desenvolvimento Fornecedor;
- Elevado custo/baixo desempenho operacional;
- Elevado índice de rebrota das cepas;
- Problemas ergonométricos;
- Necessidade limpeza tocos previamente (eventual);
- Não corta o toco rente ao solo;

<u>Outros Rebaixadores – Estudo de viabilidade</u>



Decomposição ou destoca biológica

- a) Degradação através de fungos decompositores;
- b) Degradação através de bactérias decompositoras;

Recomendações – rebaixamento



Área	Características	Manejo de cepas
3 ciclo (I)	baixa % tocos remanescente do 1 ciclo; < diâmetro e altura; decomposição tocos 1 ciclo avancada	subsolagem tocos velhos
3 ciclo (II)	% tocos remanescente do 1 ciclo máximo 25%; médio diâmetro / estado de decomposição tocos 1 ciclo	subsolagem tocos velhos
3 ciclo (III)	alta % tocos remanescente do 1 ciclo > 25%; tocos 1 ciclo médio diâmetro / estado de decomposição	rebaixamento 2 ciclo("rala toco") e subsolagem lateral ao 1 ciclo
3 ciclo (IV)	Idem ao 3 ciclo (III); 2 rotação; espaçamento irregular / reduzido (< 3m entrelinha); tocos do 1 ciclo de maior diâmetro	rebaixamento em área total + subsolgem lateral

<u>Limpesa área – Estrovenga</u>





3° ponto

VCP: presença de resíduos entre linha

Estrovenga

. Custo R\$ 176,00/ha

. C.oper.: 1,5 h/ha



Preparo de solo - SP





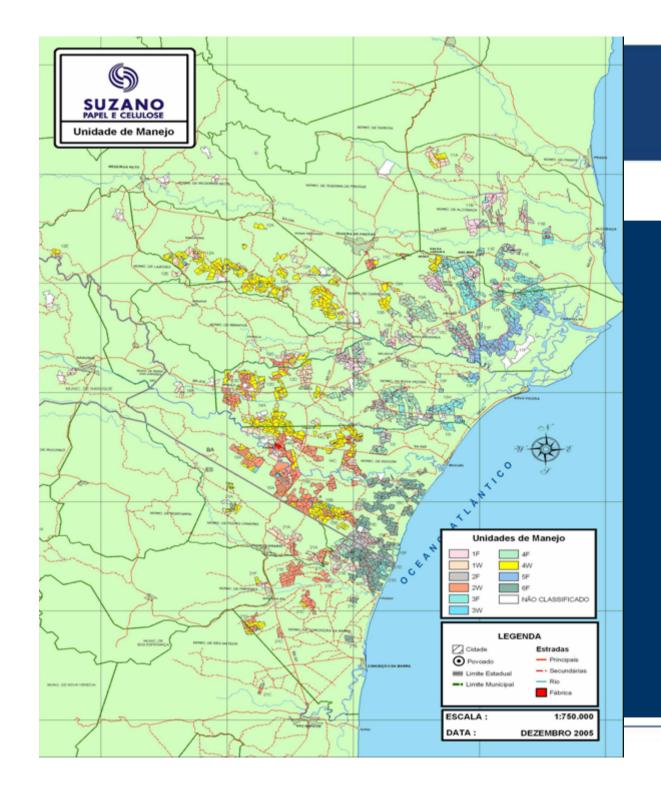
100% preparo padrão - DMB

Prof = 30 a 40 cm

Preparo de solo – SP - recomendações



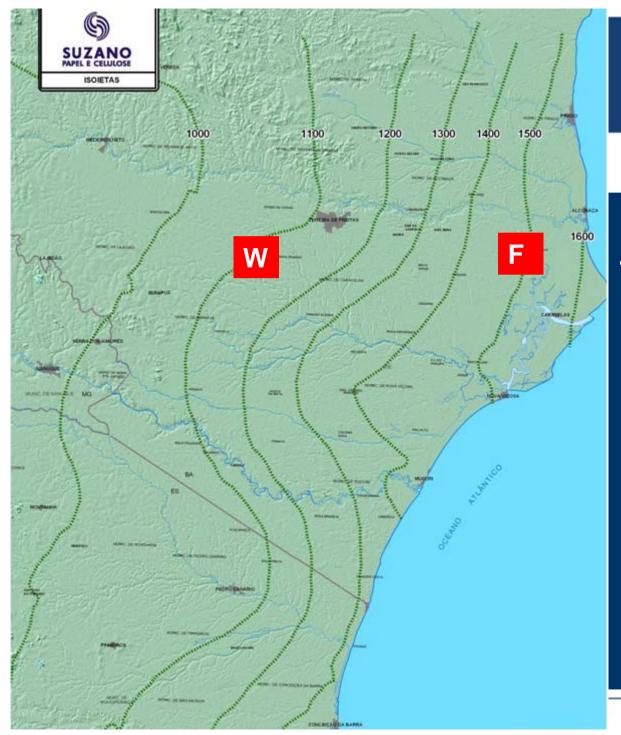
Área	Características	Manejo de cepas	Manejo preparo/equipamentos	
3 ciclo (I)	baixa % tocos remanescente do 1 ciclo; < diâmetro e altura; decomposição tocos 1 ciclo avancada	subsolagem tocos velhos	DMB	
3 ciclo (II)	% tocos remanescente do 1 ciclo máximo 25%; médio diâmetro / estado de decomposição tocos 1 ciclo subsolagem tocos velhos		DMB reforçado	
3 ciclo (III)	alta % tocos remanescente do 1 ciclo > 25%; tocos 1 ciclo médio diâmetro / estado de decomposição	1 ciclo médio diâmetro / estado de subsolagem latera		
3 ciclo (IV)	Idem ao 3 ciclo (III); 2 rotação; espaçamento irregular / reduzido (< 3m entrelinha); tocos do 1 ciclo de maior diâmetro	rebaixamento em área total + subsolgem lateral	DMB	





Unidades Manejos

Físicas: 6 agrup. Climáticas: 2 agrup.





<u>Isoietas</u>

- > 1.300 mm (F)
- < 1.300 mm (W)

<u>Preparo de solo – Solos Predominantes - BA</u>



- > Argissolos amarelos e vermelho-amarelos (75%);
- Espodossolos (10%);
- Latossolos (10%)
- > Outros : planossolos, gleissolos (5%).

Preparo de solo - Classes de textura

Coesão

Prof. Argila



Textura > Arenosa / média > Arenosa / argilosa > Média / argilosa > Arenosa / média / argilosa > Coveador – 40 x 30 x 20 cm

Preparo de solo – BA - recomendações



Área	Características	Manejo de cepas	Manejo preparo/equipamentos	Manejo de solo
3 ciclo (I)	baixa % tocos remanescente do 1 ciclo; < diâmetro e altura; decomposição tocos 1 ciclo avancada	subsolagem tocos velhos	Padrão / Intermediário / Profundo	Textura / prof. Argila / coesão
3 ciclo (II)	% tocos remanescente do 1 ciclo máximo 25%; médio diâmetro / estado de decomposição tocos 1 ciclo	subsolagem tocos velhos	Intermediário / Profundo	Textura / prof. Argila / coesão
3 ciclo (III)	alta % tocos remanescente do 1 ciclo > 25%; tocos 1 ciclo médio diâmetro / estado de decomposição	rebaixamento 2 ciclo("rala toco") e subsolagem lateral ao 1 ciclo	Padrão / Intermediário / Profundo	Textura / prof. Argila / coesão
3 ciclo (IV)	Idem ao 3 ciclo (III); 2 rotação; espaçamento irregular / reduzido (< 3m entrelinha); tocos do 1 ciclo de maior diâmetro	rebaixamento em área total + subsolgem lateral	Padrão / Intermediário / Profundo	Textura / prof. Argila / coesão

Preparo – Declividade – conservação de solo



> 0 a 5° - preparo em qualquer direção;

> 5,1 a 12° - preparo nível ou desnível;

> 12,1 a 45° - coveador (caso solo favorável)

Preparo áreas de alagamento – conservação de solo







Custo R\$: 70,00/há

C.oper.: 2,3 há/H

VCP: altura camalhão



Calagem - reforma



Aplicação de Calcário..



Calagem

. Custo R\$ 65,20/ha

. C.Oper: 0,4 h/ha

VCP: Doses e distribuição



Combate a fomigas



Controle de Formigas Cortadeiras



Pré e Pós plantio (manutenção/repasse)

. Custo R\$ 45,00/ha

. C.oper.: 0,5 HH/há

VCP: consumo (kg/há); reinfestação pós controle

Preparo de solo – padrão - DMB





- VCP: Área mobilizada = 0,28 a 0,36 m2
- Espaçamento entre linha
- equipamento

Subsolagem

. Custo R\$ 105,00/ha

. C.oper.: 1,5 h/ha

Detalhe preparo



Preparo de solo – intermediário - 1780







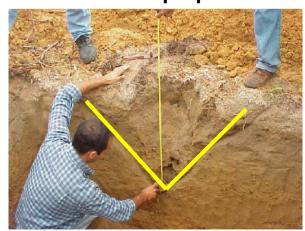
Subsolagem

. Custo R\$ 290,00/ha

. C.oper.: 1,5 h/há

VCP: A = 0.5 a 0.64 m 2

Detalhe preparo



Preparo de solo – profundo - Ríper



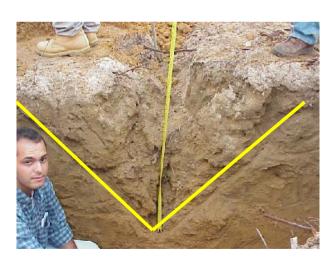


Ripper

. Custo R\$ 400 a 500,00/ha

. C.oper.: 2,3 h/há

VCP: A = 0.64 a 0.75 m 2



Preparo de solo – Coveador mecânico





Coveador mecânico

. Custo R\$ 120 a 170,00/ha

. C.oper.: 1,6 h/há

VCP: V = 180 a 200 cm3

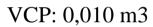
Preparo de solo – Motocoveador





. Custo R\$ 220,00/ha

. C.oper.: 50-80 covas/h







Matocompetição - Herbicidas



Controle Mato competição - Área total (Pré-plantio)

Barra desprotegida

Custo: R\$ 45,00/ha

.C.oper.: 3 há/H





Entre linha: 1,0 há/H (63,43/há)

Linha: 1,5 há/H (R\$ 72,00/há)



Plantio



Plantio 100% Manual (plantadeira).



- . Custo R\$ 100 a 120,00/ha
- . C.oper.: 250 a 300 mudas/h

Porque?

- sem dif. Crescimento;
- mesmo custo;
- impacto social (mão-de-abra);
- limpeza de área;
- mudas rustificadas;
- áreas 2 e 3 ciclo.

VCP: descarte mudas; e acondicionamento nas covas (aterramento de coleto); Falhas (2%).

<u>Irrigação</u>



Consumo: 3 a 4 L/planta



. Custo R\$ 70,00/ha

. C.oper.: 0,5 h/há

VCP: L/planta

Adubações Plantio e cobertura



. Custo R\$: 90 a 100,00/ha

. C.Oper.: 200 a 300 pl/H





VCP: Dose e localização

Adubações Manutenção



Adubação de Manutenção > 6 meses



Em faixa de 60 a 80 cm na linha de plantio

. Custo R\$ 130,00

. C.oper.: 2,3 ha/H

. VCP: Dose e prazo

Monitoramento de produto – 12 meses





RIFLOR 002.A - Resultados de Monitoramento (12 meses) - Suzano Bahia Sul

Anoref: 2006 Nucleo: BA2 Gleba: 12A

Página 1 6:53:42 PM 23/10/2006

MÉS AVALIAÇÃO NUCLEO UP MATERIAL U.M. ÁREA ALTURA NOTA ICC NOTA HOMOG, NOTA DOMIN, NOTA BIFURCANOTA FALHAS, NOTA INDICE QUALITATIVO (ha) MONIT. PLANTIO (m) CV(96) (Hb) POT UP DESVIO UP GENÉTICO BA2 12A077 PESQUI 400 42.98 2/2006 2/2005 5.62 P 2.01 Ρ 23.89 R 0.00 0.00 0.00 7.0 6.20 -11.45 (A) 00 27.59 12A085 BA9318 400 62.14 2/2006 2/2005 7.14 3.13 8.65 0.00 0.71 4.29 7.0 8.93 12A086 PESQUI 4107 94.86 2/2006 2/2005 6.34 R 3.90 R 23,42 R 0.00 Ε 1.50 В 1.50 Ε 7.0 7.10 1.46 0 ගුග 12A078 BA1178 400 7/2006 7/2005 8.09 В 8.47 В Ε 0.00 Ε 1.67 7.0 9.27 32.43 87.91 3.68 0.00 7/2006 7/2005 -12.4488 BA2 12A079 BA1041 400 96.23 5.95 1.99 Ρ 13,52 M 0.00 Ε 4.00 в 3,50 В 7.0 6.13 0 BA2 12A080 BA9882 400 67.26 7/2006 7/2005 8.21 В 2.69 R 10.48 М 0.00 Ε 7.86 R 0.71 Ε 7.0 8.57 22.48 23.27 0 12A082 BA1041 R Е 7.0 8.63 400 84.62 7/2006 7/2005 7.44 2.67 7.67 В 0.00 0.56 1.11 00 Ρ 24.90 BA2 12.A083 BA1106 400 74.75 7/2006 7/2005 7.80 В 2.47 8.82 В 0.00 Ε 3.13 В 0.00 Ε 7.0 8.74 Θ 12A084 BA1041 1100 134.13 7/2006 7/2005 6.73 M 2.20 9.95 0.00 Е 3.21 в 1.43 7.0 7.53 7.50 Θ 12.A045 BA0129 8/2006 8/2005 6.83 В 6.25 7,0 7.28 4.03 400 82.79 М 9.94 0.00 2.50 2.64 **©** 12A046 BA9318 400 49.92 8/2006 8/2005 7.30 7.37 В 0.00 2.00 В 2.00 7.0 8,36 19.43 2.84 0 12.A047 BA1041 400 86.18 8/2006 8/2005 7.59 3.08 R 7.60 В 0.00 Ε 6.11 3.89 7.0 8.19 17.05 BA2 99 BA2 12A081 BA9882 400 83,68 8/2006 8/2005 8.61 В 3.39 R 9.94 В 0.00 Е 0.00 Е 1.67 7.0 9.58 36,81 Θ 12A087 BA0129 8/2006 8/2005 В Ε В Ε 7,0 10.03 400 57.56 6.88 2.26 9.17 0.00 2.50 1.67 7.70 Θ 8/2006 8/2005 7.63 9.03 BA2 12A088 BA1041 400 94.37 6.79 М 2.43 Ρ 9.37 В 0.00 Ε 3,50 в 0.50 7.0 BA2 12A089 BA9318 400 117.16 8/2006 8/2005 6.25 R 2.10 Р 12.60 М 0.00 Ε 0.42 Ε 1.67 Ε 7.0 6.94 -0.82 8 88 12A071 BA3042 400 75.55 9/2006 9/2005 5.29 2.11 Ρ 11.79 0.00 0.63 Е 3.75 7.0 5.87 -16.09 Θ 12A072 BA1106 9/2006 R R Е В 0.56 Ε 7.0 400 87.30 9/2005 6.36 2.78 8.56 В 0.00 1.11 7.50 7.20 8 BA2 12A073 BA1041 400 77.52 9/2006 9/2005 5.89 2.27 10.56 M 0.00 1.25 В 0.00 7,0 6.83 -2.367.71 2.66 11.05 0.00 2.39 1.72 10.13 MEDIA 6.89

Pequeno Produtor:



- Coleta de solo (1:10 há)
- Plantios em faixa (3x1,5x 15,0 m)
- Consórcio com pastagens
- MATOCOMPETIÇÃO
- PRAGAS
- EVITAR REPLANTIOS TARDIOS
- Respeitar leis ambientais
- Clones adaptados
- Épocas de adubações

Agradecimentos



Obrigado pela atenção!!

Contato: atuslemos@suzano.com.br

Ecoplantar





Ecoplantar



Equipamento: EcoPlantar

TABELA POR CLASSE DE RENDIMENTOS							
CLASSE	FAIXA	HM/ha	R\$/HA				
А	Ø < 25 cm	1,8	296,00				
В	Ø > 25 cm	2,2	361,84				
С	3º ciclo	1,5	246,71				
D	A + C	3,3	542,71				
Е	B + C	3,7	608,55				

Equipamento: Global

	Rebaix. Global	Rebaixador Carpelo/Global
Custo aquisição (R\$)	130.000,00	300.000,00
Faixa tratada (m)	0,6	1,2
Rotação (rpm)	900	900
Velocidade trabalho (km/h)	1,5 – 2,0	3,0 – 4,0
Consumo comb. (L/hora)	15	25
Eficiência oper. (%)	65	75
Rendimento oper. (h/há)	3,5 – 4,0	1,75 - 2,0
Preço oper; 2 turnos (R\$/há)	385,00	385,00

Estrovenga

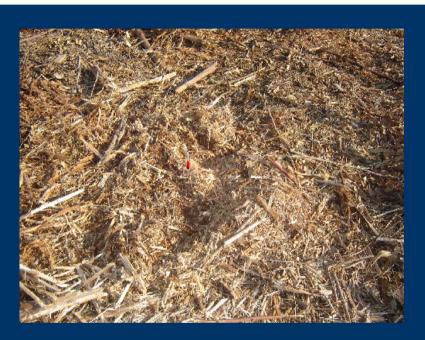




<u>FAE</u>







Antes FAE

Depois FAE

4 irmãos





Primeiro subsolador florestal



